



Maio de 2026 - Coordenação de Fomento à Indústria de Energias Renováveis (COINDE)







Bahia: Os melhores ventos do Brasil

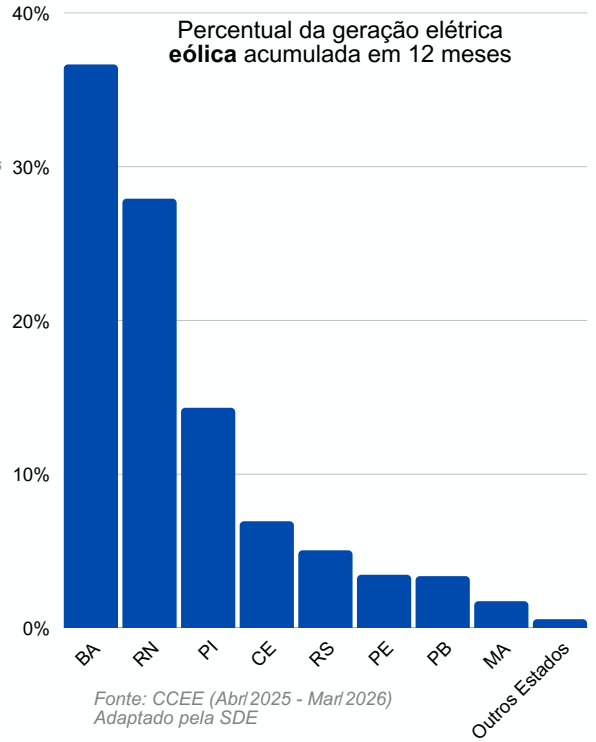
A Bahia, líder nacional na geração de energia eólica, apresentou crescimento expressivo nos últimos anos, passando de cerca de 30% em 2023 para aproximadamente 37% da geração nacional em 2025. Nesse mesmo ano, **os novos parques eólicos do estado foram responsáveis por 64% do aumento sobre a potência instalada e sobre a oferta de energia eólica nacional** no comparativo com o acumulado do ano de 2024, segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Com ventos fortes e unidirecionais em seu singular 'Corredor de Ventos', a Bahia mantém elevada performance mesmo diante das sazonalidades típicas do setor, alcançando máximas históricas de até **80%*** de aproveitamento da capacidade de geração entre seus parques. *Pedra do Reino em Set/2025

A geração de energia eólica no Brasil

O Nordeste respondeu por aproximadamente **92%** de toda a energia gerada pela fonte eólica em março de 2026, com base nos dados de geração disponibilizados pela CCEE. Os Estados da Bahia e Rio Grande do Norte lideram o ranking nacional de geração de energia neste setor respondendo por **69%** da energia eólica no Brasil.

Indicadores energéticos

<p>381 Usinas em operação</p> <p><small>Fonte: ANEEL, Mai/2026</small></p> 	<p>45% fator de capacidade Espigao</p> <p><small>Fonte: CCEE, Mar/2026</small></p> 
<p>11,8 GW Potência outorgada</p> <p><small>Fonte: ANEEL, Mai/2026</small></p> 	<p>Energia capaz de beneficiar 17 milhões de residências</p> <p><small>Fonte: SDE, Mar/2026</small></p> 
<p>2.312 GWh gerados em março de 2026</p> <p><small>Fonte: CCEE, Mar/2026</small></p> 	<p>Energia capaz de beneficiar 49 milhões de habitantes</p> <p><small>Fonte: SDE, Mar/2026</small></p> 



O diferencial da Bahia

O Estado da Bahia, líder na comercialização de leilões de energia eólica, apresenta regimes mensais de sazonalidade bem definidos, com ventos constantes e unidirecionais, com predomínio do sentido Leste-Oeste. Além dos aspectos naturais, o Estado da Bahia apresenta uma excelente cartilha de incentivos fiscais para empreendimentos de geração de energia por fonte renovável como é o caso da energia eólica, solar fotovoltaica, biomassa e hidrogênio verde.

Operação

- 381 usinas
 - 11,8 GW de potência outorgada
 - Investimento estimado em R\$ 77 bilhões
 - Capaz de ter gerado 118 mil empregos
- Fonte: ANEEL, Mai/2026. SDE, Mai/2026

Construção

- 2 usinas
 - 101,4 MW de potência outorgada
 - Investimento estimado em R\$ 656,50 milhões
 - Capaz de gerar 1000 empregos
- Fonte: ANEEL, Mai/2026. SDE, Mai/2026

Construção não iniciada

- 147 usinas
 - 5,96 GW de potência outorgada
 - Investimento estimado em R\$ 39 bilhões
 - Capaz de gerar 60 mil empregos
- Fonte: ANEEL, Mai/2026. SDE, Mai/2026

Melhores ventos do Brasil



Constantes, estáveis e unidirecionais

Potencial para parques híbridos



170 GW de capacidade instalável

Capacidade instalável



Onshore: 195,2 GW
Offshore: 87,5 GW

Potencial de geração anual



Onshore: 766,5 TWh
Offshore: 350,3 TWh

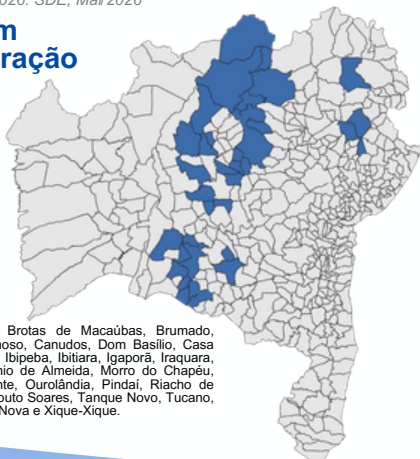
Valores de referência para integração cumulativa a uma altura de 150m e com ventos ≥ 7 m/s
Fonte: Atlas Eólico da Bahia, 2013

O impacto econômico do setor eólico nos municípios

É importante citar que os municípios com empreendimentos de energia eólica em construção aumentam a arrecadação de ISS durante o processo de implantação das usinas. Essa arrecadação diminui logo após a conclusão das obras, já que tais empreendimentos passam a contratar exclusivamente empresas para as atividades de manutenção. Já a arrecadação total (ICMS + IPVA + ITD + TAXAS) se comporta um pouco diferente do ISS, crescendo no momento da implantação do empreendimento, mantendo-se constante ou até mesmo aumentando após a implantação das usinas.

Municípios com usinas em operação

37



Araci, Biritinga, Boninal, Bonito, Brotas de Macaúbas, Brumado, Caetité, Cafarnaum, Campo Formoso, Canudos, Dom Basílio, Casa Nova, Gentio do Ouro, Guanambi, Ibipeba, Ibitiara, Igaporã, Itaquara, Itaguaçu da Bahia, Jacaraci, Licínio de Almeida, Morro do Chapéu, Mulungu do Morro, Novo Horizonte, Ourorândia, Pindal, Riacho de Santana, Santo Sé, Sobradinho, Souto Soares, Tanque Novo, Tucano, Uibaí, Umburanas, Urandi, Várzea Nova e Xique-Xique.